



**CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: ENTRE O SABER INSTITUÍDO E O IDEALIZADO POR
ALUNOS E PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ms. Larissa Beraldo Kawashima
Dr. Cleomar Ferreira Gomes

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo identificar como os professores de Educação Física sistematizam os conteúdos para 1º e 2º ciclos do ensino fundamental e apontar os conteúdos da Educação Física na visão de alunos destes professores. A pesquisa é de natureza qualitativa-interpretativa e conta com a participação de 11 professores de Educação Física de 6 escolas da rede municipal de Cuiabá-MT e 24 alunos de 4º anos do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas e sua análise procedeu de forma interpretativa a fim de construir-se um conjunto de categorias descritivas. Verificou-se que os professores de Educação Física planejam conteúdos diferentes para 1º e 2º ciclos, havendo entraves como a ideia de “Educação Física como auxiliar das demais disciplinas”, no qual se baseiam nos conteúdos oferecidos pelo professor regente para selecionar e oferecer atividades nas aulas de Educação Física, o que remete a perda de especificidade da área. Os alunos, ao verbalizarem sobre o que aprendem e o que gostariam de aprender nas aulas de Educação Física, é possível compreender o que seus respectivos professores oferecem durante as aulas enquanto conteúdos, bem como identificar quais conteúdos estão sendo deixados de lado pelos mesmos.

Palavras-chave: Conteúdos. Educação Física. Alunos.

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo identificar cómo los profesores de Educación Física sistematizar el contenido de los ciclos 1 y 2 de educación básica y señalar los contenidos de la Educación Física en la vista de los alumnos de estos profesores. La investigación es cualitativa, de interpretación y con la participación de 11 profesores de educación física de seis escuelas en la ciudad de Cuiabá y 24 estudiantes en cuatro grados de la escuela primaria. Los datos fueron recolectados a través de entrevistas semi-estructuradas y análisis llevado a cabo en forma interpretativa con el fin de construir un conjunto de categorías descriptivas. Se encontró que los profesores de educación física plan de los diferentes contenidos para el 1er y 2º ciclos, con obstáculos como la idea de "Educación Física como complemento de otras disciplinas", que se basan en el contenido ofrecido por el maestro para seleccionar y ofrecer actividades de clases de Educación Física, lo que conduce a la pérdida de la especificidad de la zona. Los estudiantes, de verbalizar sobre lo que aprenden y los que querían aprender en las clases de educación física, se puede entender lo que sus maestros durante las clases, mientras que el contenido que ofrece e identificar el contenido que está siendo dejada de lado por ellos.

Palabras clave: Contenido. Educación Física. Los estudiantes.



ABSTRACT

This research aims to identify how teachers of Physical Education systematize content for 1st and 2nd cycles of basic education and to point the contents of Physical Education in the view of students of these teachers. The research is qualitative, interpretive and with the participation of 11 PE teachers from six schools in the city of Cuiabá and 24 students in four grades of elementary school. Data were collected through semi-structured interviews and analysis conducted in interpretative form in order to build up a set of descriptive categories. It was found that physical education teachers plan different content for 1st and 2nd cycles, with obstacles like the idea of "Physical Education as an adjunct of other disciplines, "which are based on the content offered by the classroom teacher to select and offer activities in Physical Education classes, which leads to loss of specificity of the area. Students, to verbalize about what they learn and they wanted to learn in physical education classes, you can understand what their teachers during class while offering content and identify which content is being pushed aside by them.

Keywords: Content. Physical Education. Students.

Introdução

Esta pesquisa apresenta um recorte da dissertação de mestrado em que se buscou compreender como os professores da rede municipal de Cuiabá-MT organizam os conteúdos para os dois primeiros ciclos do ensino fundamental, direcionando um olhar para as orientações advindas dos gestores das escolas em que os mesmos atuam e também para a visão de seus alunos sobre o que aprendem durante as aulas de Educação Física.

Para este texto, resolvemos priorizar a apresentação dos dados coletados apenas na entrevistas com professores e seus alunos, tendo como objetivo identificar como os professores de Educação Física sistematizam os conteúdos para o 1º e 2º ciclo do ensino fundamental e, ainda, apontar os conteúdos da Educação Física na visão de alunos do 4º ano do ensino fundamental, alunos destes professores pesquisados.

Ao verbalizarem sobre o que aprendem e o que gostariam de aprender nas aulas de Educação Física, é possível compreender o que seus respectivos professores oferecem durante as aulas enquanto conteúdos, bem como identificar quais conteúdos estão sendo deixados de lado por estes professores. Assim, o texto expõe também a prática pedagógica do professor de Educação Física segundo a visão de seus próprios alunos.

Mas, afinal, o que são conteúdos? Sobre o termo “conteúdo”, Neira (2006, p. 61) entende como “tudo quanto se tem que aprender para alcançar determinados objetivos que não apenas abrangem as capacidades cognitivas, como também, incluem as demais capacidades”. Os conteúdos não se reduzem apenas as contribuições das disciplinas/matérias, mas que possibilitam também o desenvolvimento de capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e inserção social.

Para Libâneo (1994, p.128), os conteúdos de ensino são o conjunto de “conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida”.



Zabala (1998) alerta que o termo “conteúdos” normalmente foi utilizado para expressar aquilo que se deve aprender, porém em relação quase exclusiva aos conhecimentos das disciplinas clássicas, quase sempre fazendo alusão a nomes, conceitos, teoremas e enunciados. Coll e colaboradores (2000) nos alerta assim que os conteúdos devem ser propostos segundo três dimensões correspondentes ao “saber fazer” (procedimentos), aos “fatos e conceitos” (conceituais) e as “atitudes, valores e normas” (atitudinais).

Metodologia

A pesquisa é de natureza qualitativa-interpretativa e conta com a participação de 11 professores de Educação Física da rede municipal de Cuiabá-MT, atuantes no 1º e 2º ciclos do ensino fundamental de 6 escolas e 24 alunos de 4º anos do Ensino Fundamental, sendo 3 de cada professor pesquisado.

Para identificação dos sujeitos durante a pesquisa, seguiremos as recomendações de Bogdan e Biklen (1994, p. 77) sobre a preservação de sua identidade. “As identidades dos sujeitos devem ser protegidas, para que a informação que o investigador recolhe não possa causar-lhes qualquer tipo de transtorno ou prejuízo”. Afirmam ainda que o anonimato deve contemplar não apenas o material escrito, mas também os relatos verbais da informação recolhida durante as observações.

Assim, cada professor será identificado pelas iniciais de seu nome e sexo, seguidos pela idade e escola em que atua (E1, E2...E6). Os alunos serão identificados pelas iniciais de seu nome, sexo e escola.

Para os professores, os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas e as análises da entrevistas se concentram nas respostas dadas pelos professores de Educação Física as seguintes questões: “quais são os conteúdos da Educação Física” e “como você distribui os conteúdos ao longo das etapas do Ensino Fundamental?”. Estas respostas serão discutidas em interlocução com os dados apresentados coletados nos planejamentos e nas observações de suas aulas, na intenção de comprovar o que é verbalizado e planejado pelos mesmos.

Os dados dos alunos foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas, tendo como questão central os conteúdos aprendidos pelos alunos durante o ano letivo, bem como aqueles aprendidos durante a aula que antecedeu a entrevista e, ainda, o que gostariam de aprender. Todos os alunos foram indicados pelos seus respectivos professores de Educação Física, seguindo as características de “mais bagunceiro”, “mais participa” e “menos participa” das aulas.

Os dados foram analisados de forma interpretativa a fim de construir-se um conjunto de categorias descritivas.

A VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os conteúdos da Educação Física

Neste momento, apresentaremos as respostas dos professores a questão “quais são os conteúdos da Educação Física?”. Esta pergunta aflorou respostas indicativas sobre os conteúdos trabalhados pelos professores em suas escolas. É fácil identificar na fala dos professores que o esporte ainda reina como conteúdo quase exclusivo da Educação Física escolar, como indicam as falas a seguir.

(...) primeiro começo trabalhando coordenação, porque se a criança não tiver coordenação... por exemplo, uma brincadeira que trabalho com eles é a amarelinha, coordenação pra amarelinha, o jogo de 7 marias, eu faço as pedras... muita criança você não tem material pra fazer, então dentro daquilo que vai trabalhar com o futebol de salão, no vôlei, as meninas gostam do handebol não sei até porque os meninos é mais o handebol do que o futebol, então tem porque você vai trabalhar,



IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

vai pondo pra eles trabalhar, aí você vai colocando a atividade. Eu só trabalho com o esporte (CIN/M – 55 anos – E5)

A fala do professor CIN sugere que, apesar de trabalhar com outros conteúdos, no caso a “coordenação motora”, esta é apenas um atalho para chegar aos conteúdos esportivos. Tanto que enfatiza “eu só trabalho com o esporte”.

O esporte é conteúdo exclusivo de muitas aulas de Educação Física na escola. Porém, dependendo das condições materiais e físicas da escola, a opção por apenas um conteúdo também se faz presente, como é o caso da professora CID. Em sua escola não existe quadra e a orientação da gestão da escola é para que as aulas de Educação Física sejam desenvolvidas em sala. Neste caso, o conteúdo exclusivo das aulas de Educação Física, segundo seu depoimento, são os “jogos de salão”.

Primeiro: dama, xadrez, bozó, porque o bozó ajuda a trabalhar, e eu não via dessa maneira, aprendi com eles pra você ver que a gente aprende também. Bozó... ludo, este bimestre agora, dama, dominó, bozó, memória e as datas comemorativas. (...) Entra a memória, o bozó segue o ano inteiro, aí vem o xadrez, lembrando sempre de trabalhar com o relaxamento, jogos de atenção também (CID/ F – 52 anos – E2).

Já na fala da professora ROS, os conteúdos em destaque são os da Psicomotricidade. Vejamos sua fala:

Os conteúdos que eu trabalho com meus alunos são todos aqueles que envolvem a coordenação motora grossa, coordenação motora fina, percepção visual, auditiva, tátil, óculo-manual, pedal, são os conteúdos que eu trabalho com meus alunos nas aulas de Educação Física. (ROS/ F – 39 anos – E1).

Alguns professores de Educação Física acreditam que a função de sua disciplina é ajudar as demais. Os professores ROB e GIL, quando indagados sobre os conteúdos da Educação Física trabalhados em suas aulas, relatam sobre o trabalho conjunto com o professor pedagogo regente da sala:

(...) Bom, relacionado, principalmente, que eu amarro muito na questão do outro profissional que é o professor da sala de aula. (...) Você vai lá, vê com a professora, principalmente da Educação Infantil, são crianças que estão assim em pré-formação mesmo, então a gente tá querendo trabalhar de acordo com o que a turma ou a professora está trabalhando dentro da sala de aula, pra haver também esta continuidade (ROB/ M – 31 anos – P. E4).

Eu pergunto pra ela (professora da sala), “o que você tá trabalhando?” “Tô trabalhando tal coisa”, aí eu vou trabalhar, assim, eu divido, 20% da minha aula eu vou trabalhar em cima da sala de aula e o restante, 80% eu trabalho em cima da minha aula. Isso, como um apoio (GIL/ M – 52 anos – P. E6).

Tanto o professor ROB como o GIL tem em suas escolas gestoras que comungam com esta concepção de Educação Física como auxiliar as demais disciplinas, sugerindo que estas orientações recebidas das gestoras são realmente colocadas em prática. Porém, é mais comum com as turmas de 1º ciclo, como disse o professor ROB destacando a Educação Infantil.

Na fala da professora JOS a seguir, é possível notar a influência da tendência desenvolvimentista sobre os conteúdos da Educação Física que ela conhece ou trabalha. Estes conteúdos são a base para seu



trabalho, afirmando só utilizar os jogos de mesa como conteúdos quando precisa ficar em sala de aula devido as condições climáticas. Cita os jogos pré-desportivos como conteúdos da Educação Física também, mas como uma oposição ao uso do esporte nas aulas.

Habilidades de deslocamento, então as corridas, estafetas, o que envolver o deslocamento. Habilidades de estabilização: o equilíbrio, dinâmicas, de todas as formas. Habilidades de manipulação: tudo que envolver o contato com mão, bolas diferentes e tudo mais, e... (...) Movimentos combinados, que trabalha com tudo daí. É como uma divisão. Tem várias tá. Aí vêm as atividades de recreação, as atividades de dança, jogos de mesa, e também com alguns jogos pré-desportivos, dificilmente eu trabalho com esporte, nem com noção, nem com fundamentos, mais assim pré-desportivo básico, então aí depois cada um vai fazer o que quer, mas no momento é pré-desportivo. (JOS/ F – 38 anos – E4)

É possível destacar que os conteúdos referentes a abordagem psicomotora e desenvolvimentista são selecionados pelos professores para o 1º ciclo do ensino fundamental e, os conteúdos ligados aos esportes, para o 2º ciclo. A opção pelo trabalho interdisciplinar com o professor da sala de aula, mesmo que de certa forma fazendo-se de apoio ao ensino dos conteúdos de outras disciplinas, demonstra a dificuldade dos professores em trabalhar com crianças menores de 9 anos, correspondentes a Educação Infantil e 1º ciclo.

Os conteúdos para o 1º ciclo

Sobre a sistematização de conteúdos, todos os professores responderam que há diferenças entre os ciclos e as faixas etárias, sendo necessário propor conteúdos, estratégias e atividades diferentes para cada ciclo ou etapa do ensino fundamental. Neste momento, serão apresentados os conteúdos que os professores disseram propor para o 1º ciclo. Vejamos os depoimentos:

(...) Educação Infantil, 1º ano, até o 2º ano, que é 1ª série, eu gosto de trabalhar espaço-temporal, lateralidade, então envolve uma série de atividades essas atividades. E neles eu posso trabalhar igual, por exemplo, atividades que desenvolva direita, esquerda, em cima, embaixo, alto, baixo, essas atividades. (ROS/F – 39 anos – E1)

(...) essas turmas mais infantil, a gente sempre pega mais na linha de coordenação motora, grossa, fina, porque é a maior dificuldade deles. Manuseio de bola com a mão, pra poder diferenciar, não só saber manusear a bola, mas saber diferenciar pressão da bola, peso da bola, tamanho da bola, neste sentido. (RON/M – 31 anos – E3)

Eu sinceramente acho que na Educação Infantil nós tínhamos que trabalhar todo o esquema corporal, lateralidade, porque quando chegar nos movimentos de estabilização, ali entra muito a questão da lateralidade, então eu acho que se a gente trabalhar bem essa questão na Educação Infantil, 1º e 2º ciclo, a partir do 3º eles já estão prontos pra fazer uma outra camada de atividades. (JOS/F – 38 anos – E4)

Às vezes, os maiores têm a mesma dificuldade que os menores, principalmente lateralidade que você vai trabalhar esquerda, direita, pula pra direita, pula pra esquerda, eles não tem noção... quadrado, retângulo que você vai trabalhar no chão. Fazer roda, pega-pega, o que mais gosta os menores é pega-pega, essas brincadeiras infantis mesmo. (SOL/F – 50 anos – E6)

(...) porque no 2º ano em diante a gente trabalha mais com a formação deles, ou seja, a orientação é diferente, por exemplo, você vai trabalhar futebol que na Educação Infantil você não trabalha,



IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

dominó e dama (...) na Educação Infantil você trabalha lateralidade, postura, coordenação motora. (GIL/M – 52 anos – E6)

Percebe-se que a maioria dos professores fala de conteúdos da Educação Infantil juntamente com os de 1º, 2º e até 3º anos, e justificam esta opção dizendo que “neles eu posso trabalhar tudo igual”, como disse a professora ROS.

Os conteúdos citados pelos professores referem-se basicamente a lateralidade, percepção tátil, equilíbrio, coordenação motora fina e grossa, manipulação de bola (pressão, peso, tamanho da bola, passe), noções de figuras geométricas (quadrado, retângulo), brincadeiras (roda, pega-pega), movimentos de estabilização e habilidades naturais. Estes conteúdos correspondem àqueles propostos nos planejamentos dos professores, confirmando que “verbalizam” aquilo que “planejam”.

O professor GIL faz uma comparação dos conteúdos que devem ser oferecidos até o 3º ano do ensino fundamental e os de 2º ciclo. Já o professor CIN confirma em seu depoimento os dados coletados em seu planejamento anual e é coerente com sua concepção de conteúdos específicos da Educação Física. Vejamos sua fala:

Os meninos de 5 anos, eu trabalho o esporte generalizado, eles vão chutar, correr com a bola. A bola, põe aqui na lateral, então você delimita a quadra, aqui é fora e o resto você deixa eles aprender, então eles vão correr, chutar. Isso no futebol de salão, porque nestas séries você não vai trabalhar o vôlei, não vai trabalhar o handebol, só trabalha o futebol de salão. A queimada pra esse também. (CIN/M – 55 anos – E5)

O esporte se constitui como conteúdo principal das aulas do professor CIN, sendo enfatizado que o voleibol e handebol só são adequados a partir do 2º ciclo. Para o 1º ciclo oferece apenas a modalidade de futebol de salão, com adaptações e a queimada. Em seu planejamento isso ficou bem claro, pois propõe conteúdos psicomotores em que o fim sempre é a prática esportiva, o futebol.

O professor ROB/M (31 anos – E5) diz “envolver o mesmo conteúdo, mas em nível de recreação, em nível de conversa, vai daqui pra ali, porque tem muitas crianças que não lêem ainda, mas entendem”. Esse “mesmo conteúdo” citado pelo professor corresponde aos ligados à atividades física e saúde oferecidos para o 2º ciclo e que será apresentado no próximo subitem referente aos conteúdos do 2º ciclo. Percebe-se em sua fala que os conteúdos para 1º e 2º ciclo são os mesmos, porém são tratados de maneira diferente, ou seja, para 1º ciclo a estratégia é a recreação e para o 2º ciclo as aulas teóricas estão presentes.

Assim, verificou-se que os conteúdos que os professores “dizem” trabalhar com o 1º ciclo correspondem e confirmam os apresentados em seus planejamentos.

Os conteúdos para o 2º ciclo

Nos depoimentos dos professores de Educação Física que explicitam os conteúdos para o 2º ciclo, é perceptível na fala de quatro deles (ROS, RON, GIL e CIN) que os conteúdos devem ser diferentes do ciclo anterior, já que os alunos já adquiriram determinadas habilidades que não são mais necessárias trabalhar. Vejamos duas destas respostas:

Já no 4º ano, por exemplo, eu não preciso mais trabalhar, eu já trabalhei (conteúdos da psicomotricidade), então vou trabalhar com jogo de raciocínio, raciocínio lógico, uma atividade pra desenvolver mais a capacidade respiratória, as habilidades motoras. (ROS/F – 39 anos – E1)

As turminhas maiores já tem um pouco mais de coordenação, aí já dá pra brincar, liberar um pouco mais, fazer atividades mais de contato físico, de correr. (você faz parte teórica com as crianças?)



IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Com o infantil, só com os alunos do 3º ciclo. Porque aí já uma atividade mais... esporte no caso. Aí gente tenta explicar, dar a teoria do esporte, os fundamentos, regras, como é aplicada e vai pra prática. (RON/M – 31 anos – E3)

A professora ROS e o professor RON consideram as experiências anteriores dos alunos que estão no 2º ciclo, não sendo necessário oferecer conteúdos aplicados a psicomotricidade, os quais foram apresentados e apreendidos pelos alunos no 1º ciclo. Este dado é importante, pois confirma a opção dos professores de Educação Física em selecionar os conteúdos ligados a psicomotricidade apenas para o 1º ciclo, como vimos em seus planejamentos.

A professora ROS afirma trabalhar com jogos de raciocínio e capacidade respiratória dos alunos. O professor RON indica o trabalho com atividades com maior contato físico, porém as aulas teóricas sobre o esporte, suas regras, fundamentos, etc. são destinadas ao 3º ciclo. Todavia, os professores mostraram em seus planejamentos que estes conteúdos do esporte são oferecidos aos alunos de 2º ciclo sim, sendo que o professor RON não entregou o planejamento, então não se pode conferir se sua fala é compatível com seu planejar.

O professor CIN também confirma oferecer o conteúdo esporte, declarando também que nesta faixa etária o aluno já tem “coordenação motora”. Vejamos sua fala:

O vôlei só pros grandinhos, de 9 a 10 anos, aí você vai trabalhar com eles o basquete, eles já tem coordenação... Primeiro eu começo a trabalhar com o manuseio de bola, a ter contato com a bola, a bola, pra dar um tapa na bola, o problema que a gente tem é que não temos material, por exemplo, eu trago uma bola minha, aí você tem 25 crianças, até cada um dar um quique na bola, briga, já empurrou, é a dificuldade, não tem como você fazer uma bola de papel, “ah, faz uma bola de meia”, você tem que ter contato com a bola. (CIN/M – 55 anos – E5)

O professor CIN oferece o basquetebol a partir do 2º ciclo, o que está de acordo com o proposto em seu planejamento. Já a professora CID só trabalha com o 2º ciclo, já que sua escola só oferece 2º e 3º ciclos. Assim, ela discorre sobre os conteúdos trabalhados nestes anos:

Com os pequenos a gente monte um ludo com uma sala, mostro primeiro um jogo pronto e aí a gente vai montar, “se cair aqui o que é que vai fazer?”, então eles dão as regras e a gente monta um. Com os maiores, 6ª pra cima, aí eles vão pesquisar a origem, como surgiu, ludo, dama, bozó eu ainda não consegui, xadrez... aí eles vão fazer a pesquisa. (CID/F – 52 anos – E2)

Para o 2º ciclo, a professora diz trabalhar com os jogos de salão, em que os alunos propõem as regras e constroem os jogos. Diz ainda que somente a partir do 3º ciclo que os alunos trabalharão com pesquisas sobre a origem destes jogos. Estes dados estão claros em seu planejamento também.

A professora JOS/F (38 anos – P. E4) não descreve os conteúdos do 2º ciclo, apenas diz “não trabalho com o esporte, mas eles pedem muito”. Discorre ainda sobre o “combinado” que faz com seus alunos do 2ª ciclo, em que “duas vezes por mês eles jogam futebol”. Isso ela diz não colocar em seu planejamento, sendo “um dia livre, quem quer jogar futebol, joga futebol, quem não quer jogar futebol, vai fazendo outra atividade que eles querem fazer porque eu não me incluo, é um dia livre”. Da mesma forma, a professora JOS faz este combinado com as turmas de 1º ciclo que, no caso, não jogam futebol, mas brincam livremente.

O professor ROB confirma em seu discurso o trabalho com o tema Saúde:



(...) a partir do 2º ciclo eu já trabalho mais na área da saúde, prevenção, doenças degenerativas, volume de peso, essas coisas todas que envolvem cálculo. Teórica também. No meu planejamento anual, ele entrou como “doenças preventivas”, são todas elas, diabetes, hipertensão, todas. Isso para o 2º ciclo. Dentro do planejamento anual foi feito um para 1º e um para 2º ciclo, bem dividido a questão do conteúdo. Ele é dividido também, porque tem a mídia que fala muito sobre a questão da caminhada, da atividade física, então eu uso também esse detalhe pra gente colocar em sala de aula. (ROB/M – 31 anos – E4)

Esta fala é coerente com os conteúdos propostos em seu planejamento, inclusive as aulas teóricas, ou conteúdos conceituais, que aparecem a partir do 2º ciclo, por entender que nesta fase as crianças já sabem/conseguem copiar e compreender as discussões sobre Saúde, atividade física, mídia, etc.

A VISÃO DOS ALUNOS

Os conteúdos da Educação Física aprendidos pelos alunos

Sobre os conteúdos da Educação Física, os alunos foram indagados sobre “o que aprendem nas aulas de Educação Física”, inclusive “o que aprenderam na aula de hoje” — dia da entrevista — e suas respostas serão apresentadas em blocos correspondentes a cada escola pesquisada. Na escola E1, os alunos responderam que:

Joga bola, joga basquete, aprende a pular corda. Corre cotia. (RAF/F – E1)

(...) Capoeira eu fico brincando de capoeira ali naquele negócio que tem lá, ali em cima, aquele pedaço que é grande atrás do palco, eu treino um pouco. (VIT/M – E1)

Educação, jogá bola, um monte de coisa. Aprendi joga bola, brinca de pega-pega, de...sei lá...atacante, vôlei, pular corda, um monte de coisa. Tem do “Jó” que acabamos de brincar ali também. (...) daquele “escravos de Jó, jogavam caxangá”, e o outro aí de passar a bola, tipo queimada...tipo batata quente. Ahhhh... e da caixinha, aquela aqui da sala. (MAT/M – E1)

Na fala dos alunos da escola E1, os conteúdos citados se referem ao futebol, voleibol, basquetebol, pular corda, brincadeiras de roda e outras brincadeiras, sendo que estes conteúdos correspondem aos propostos pela professora de Educação Física durante o ano letivo. Sobre a capoeira indicada pelo aluno VIT, é oferecida como atividade extracurricular.

Na escola E2, os alunos falam das brincadeiras que aprendem dentro e fora da sala, conforme também se observou durante as aulas em que presenciamos. Vejamos uma das falas:

Aprendi com a professora tem que respeitar os idosos, tem que respeitar os mais velhos, quando a minha mãe tiver brigado a gente não pode xingar porque ela é que tá certa e muita coisa, e...por isso que eu gosto dela. (...) aprendi a musiquinha que ela inventou agora. Ela canta junto cum nós, aí nós aprendemos. (JES/F – E2)

Percebe-se que a aluna JES discorre sobre valores (respeito aos mais velhos) que aprendeu nas aulas de Educação Física, além das brincadeiras e músicas. Os conteúdos atitudinais estão presentes no planejamento da professora CID, porém são poucos os descritos por ela, sendo que o “respeito aos mais velhos” não aparece no planejamento. Neste sentido, é possível compreender que os conteúdos atitudinais



IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

são trabalhados nas aulas de Educação Física, mas ainda fazem parte do currículo oculto da escola. Vejamos agora o que dizem os alunos da escola E3:

Ah, bastante coisa... joga bola, joga vôlei. Já aprendi jogar vôlei, pular corda e jogar bola. Participo das aulas. A gente brinca de STOP, amarelinha... a gente pede um giz pro professor. (e na aula de hoje?) Eu aprendi... nada. Hoje eu não aprendi nada. Porque sim, porque hoje eu tava brincando STOP. Eu tava fazendo STOP e agora vou brincar de amarelinha. (ELE/F – E3)

Ainda nada. Não, nada. Porque eu fico participando de outras brincadeiras. Ele ensina vôlei, futebol, mas eu não gosto de brincar. (e hoje?) A brincar de jogar bola no bambolê. Só isso. (IRU/F – E3)

É recorrente no discurso das crianças a aprendizagem dos esportes e das brincadeiras, reforçando a ideia de “aulas livres” quando a aluna ELE afirma que “pede um giz pro professor”. Neste caso, as aulas observadas confirmam esta prática, em que o professor monta a rede de voleibol, dá a bola de futsal para os meninos e o restante brinca do que quiser. Isso se evidencia ainda mais na fala da aluna IRU, cotada como a que “mais participa” das aulas pelo professor RON, quando diz que ainda não aprendeu nada durante este ano letivo, ou seja, nada de novo, nada direcionado a aprendizagem dos alunos.

Na escola E4, os alunos de dois professores discorrem sobre o aprenderem nas aulas de Educação Física:

Eu aprendi sobre o corpo humano bastante, sobre o coração, sobre o idoso, sobre prática do futsal, um monte de coisas, porque Educação Física não é só brincar é também fazer atividades. (...) hoje eu aprendi um pouco mais sobre o saque do voleibol (LIL/F – E4M)

Eu aprendi a jogar vôlei, brincar de alerta cor, brincar de jogar bola. (JUL/F – E4M)

Muitas brincadeiras. É... ginástica. Ah... ela deu música. Aprendi a dançar. Um monte de coisa. Ensina a brincar. (GEA/M – E4T)

As brincadeiras. De queimada, pega pega, barra manteiga, maestro... Dança dos idosos. (...) Brincar de maestro e aquele de brincar. De maestro que tem que prestar atenção. (REN/F – E4T)

Os alunos do professor da manhã tem clareza do que aprendem nas aulas de Educação Física, destacando os conteúdos esportivos, dança e brincadeiras, mas também apontam conteúdos ligados ao tema Saúde, como alimentação e funcionamento do corpo humano. Em outro trecho da entrevista, a aluna LIL comenta algumas atividades desenvolvidas em aula, fazendo referência ao projeto “Saúde” desenvolvido pelo professor.

Ele manda a gente fazer trabalho e eu consigo. Aí um dia minha mãe, é agente comunitária de saúde, ela traz um monte de papel sobre o corpo humano, sobre bastante, aí ela tava falando sobre obesidade, aí eu peguei o livrinho dela, copiei tudo, ele passou pra sala inteirinha. Eu fiz vários trabalhos que fala sobre o peso da família, escolher 10 pessoas da família pra poder falar sobre o peso, sobre a obesidade (LIL/F – E4M)

A mesma aluna LIL ainda relata sobre as aulas teóricas, no qual as crianças têm caderno para anotar o que o professor ensina: “Ele fala também se alguém puder ter um caderno, senão pega o caderno de sala porque a professora é muito legal e ela deixa”.



Os alunos da professora da tarde falam de conteúdos como brincadeiras, ginástica e a dança, em destaque, a dança dos idosos. Estes conteúdos são coerentes com a prática pedagógica da professora.

Os alunos da escola E5 tem discursos coerentes com a prática observada em suas aulas, que ratificam a opção do professor de Educação Física por aulas recreacionistas, mas que, às vezes, tem sua intervenção nas atividades proporcionadas durante as aulas.

Ah, a jogá bola, jogá vôlei, nada. Não, é que ele dá só mais pra menina. Pras meninas ele dá handebol. Handebol não, ele dá futsal pra nós. (DAN/M – E5)

Muitas coisas com o professor. Ele ensina nós jogar futebol, handebol, tudo que a gente erra ele pega e ensina. Ele ensinou a gente a jogar handebol direito, porque a gente jogava tudo misturado e ele falou que era assim, assim e assim. A jogar aquele... como é o nome mesmo? Vôlei. (MAP/F – E5)

A aluna LAR faz um relato preciso de como acontecem as aulas de Educação Física do professor de Educação Física, em que antes era só futebol, agora tem handebol, voleibol e corda que é utilizada como balanço ou para escalada, atividades estas que também presenciei nas aulas observadas. No discurso do aluno DAN fica claro também que o futebol é oferecido para os meninos — mesmo tendo algumas alunas que participam, como a LAR — e o voleibol para as meninas. As aulas que observei demonstraram que o handebol era o único momento de integração entre meninos e meninas.

Vejamos agora o que os alunos dos professores da escola E6 dizem aprender nas aulas de Educação Física, na escola E6:

Aprendo a fazer exercícios, aprendo também a fazer coisas que eu nunca fiz, é assim mais ou menos assim, tipo fazer muitos exercícios e competir com outras pessoas. Aprendi que não pode fazer “calhambota” assim, tem que fazer a posição certinha, senão machuca. Também já fiz uma competição lá na “física” de beber refrigerante na gincana, foi muito legal, e também nós tinha que fazer a coleta do lixo, teve que correr a escola inteira pra catar o lixo, e também fazer muita coisa que eu nunca fiz e agora eu tô fazendo, coisa que nunca fiz. Tipo, correr na coleta de lixo pra preservar a natureza, essa competição de refrigerante eu já fui já, mas também é muito legal. (ICA/M – E6M)

Muitas coisas. Eu faço rolamento, a gente ia assistir vídeo depois faz perguntas, faz também... gincana. (e hoje?) Rolamento. Que eu aprendi? Rolamento. Pra apresentação. (JOA/M – E6M)

Eu aprendo muitas brincadeiras, é...brincadeiras. Eu aprendi a jogar...eu não sabia jogar direito basquete e eu aprendi! Vôlei. Peteca. Eu joguei as coisas que eu já sei mesmo. Joguei queimada, futebol, basquete. (LAU/F – E6T)

Eu aprendo que não pode faltar a aula de Educação Física porque vale ponto, e também que a gente não deve faltar porque no final do ano a gente perde um monte. Aprendi rouba-bandeira que eu nunca brinquei, eu brincava de pega-pega, rouba-chinelo, andar na lata. Aprendi a jogar bola muito bem, que eu não sabia jogar muito bem. (BAR/F – E6T)

Os alunos do professor da manhã destacam conteúdos análogos aos observados na prática pedagógica do professor, como os conteúdos da ginástica, brincadeiras, gincanas e sobre o projeto Meio Ambiente. Diferentemente, as brincadeiras citadas pelos alunos do professor da tarde têm conotação diferente daquelas ensinadas pelo professor da manhã, pois para este é um conteúdo da Educação Física, e



IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

nas aulas do professor da tarde aparecem como “atividades livres”, comuns a tendência recreacionista (DARIDO; RANGEL, 2005).

Os conteúdos não aprendidos e as mudanças sugeridas pelos alunos

Para finalizar as análises das percepções dos alunos, verificaremos as respostas sobre “o que gostariam de fazer nas aulas de Educação Física”, sugerindo que verbalizassem os conteúdos que gostariam de aprender. Neste sentido, pretende-se verificar quais os conteúdos que talvez estejam deixando de ser oferecidos pelos seus professores de Educação Física.

Dos 24 alunos entrevistados, 11 alegaram que não gostariam de aprender mais nada, justificando que “tá bom assim”, “ele não deixa mesmo”, “o professor acho que vai passar”, “agora eu não lembro”, ou ainda, dizendo apenas “não” ou “nada”. Três alunos gostariam de aprender natação, vejamos suas falas.

Queria... tomar banho de piscina. (GAB/M – E4M)

Natação. (como?) construir uma piscina no fundo. (IRU/F – E3)

Aula de natação... eu posso falar um pouquinho de política? O prefeito de Cuiabá (...) eu queria pedir, fazer uma proposta aqui que alguém, pros professores, podiam falar com o prefeito pra ele por uma piscina nessa escola, e tem como fazer, tem espaço. Se tiver piscina na escola dá pra fazer natação. (ICA/M – E6M)

Dentre as respostas, há ainda quatro recorrentes sobre o futebol:

Não. Ah... futebol. Queria que reformasse a quadra, por muro pra ninguém entrar. Quebrou o muro, a comunidade. (ERI/M – E2)

Olimpíadas. Sobre... deixa eu ver... sobre futsal. Porque a nossa sala é conhecida como a bagunceira, a sala mais bagunceira, e ele além de ser um bom professor escolheu a gente, pra gente participar. (LIL/F – E4M)

Jogar bola. Porque ela dá menos bola. Esse ano não. (GEA/M – E4T)

A jogar futebol. Só os guri que joga. Mais os guri não deixa. Eu vou pedir pra ele me ensinar. (MAP/F – E5)

As respostas das crianças revelam a realidade de cada escola: na escola E2, os alunos não têm o conteúdo futebol por não existir quadra na escola, já que foi depredada pela comunidade; na E4, o futebol não apareceu no planejamento do professor da manhã e, a professora da tarde, presenteia as turmas com o futebol duas vezes por mês, assim seu aluno questiona que gostaria de jogar mais, ou seja, a prática descontextualizada do futebol não ocorre nesta escola; e, na E5, a aluna MAP reivindica o direito de jogar futebol, prática que é oferecida apenas aos meninos. Vejamos as demais respostas dos alunos:

Ah, eu queria que ele ensinasse direito o vôlei pra gente. Porque quando a sala nove vem jogar com a gente, a gente fica tudo misturado, aí vem os guri grandão e chuta a bola com o pé, e sempre o professor não vê. (LAR/F – E5).



O fato relatado pela aluna LAR, novamente indica que o voleibol ofertado pelo professor da escola E5 não tem objetivo algum, sendo a prática pela prática. Interessante que a aluna contrapõe o tipo de aula ministrado pelo professor, solicitando que o mesmo ensine o voleibol e não apenas os deixe jogar. A prática do professor “rola bola” é contestada pela aluna em outro momento da entrevista, quando afirma:

Ah, tem vez que eu falo assim “ah professor, vamo jogá handebol, a gente tá cansado de jogá futebol, quase toda aula a gente joga futebol”, aí as meninas começam a ficar cansadas, tem menina que ficava cansada de tanto que os guri só queria jogar futebol. Quase todo mundo participa do futebol, tem umas meninas que não gostam muito não, tem umas que tem medo de jogá, os guri mete bico assim, dói. (LAR/F – E5)

A frase “a gente tá cansado de jogá futebol” corrobora com a afirmação de Vago (2009, p. 38) de que uma prática pedagógica de Educação Física que não contemple o esporte é empobrecedora, e da mesma forma, um projeto de Educação Física que só contemple o esporte é igualmente empobrecedor da formação cultural que ela pode oferecer a crianças, jovens e adultos.

Outros dois alunos contrapõem a prática descontextualizada da Educação Física em seus discursos:

É... o professor que deu aula na outra escola, ele ensinava eles a marchar, e algumas brincadeiras e aqui não tinha. Aqui ele só fica sentado olhando, a gente não aprende outras coisas, aqui a gente brinca só do que a gente gosta, tipo se a gente quiser correr no pátio ele deixa, ele não ensina outras brincadeiras. Ele deixa brincar do que quiser. Ele só dá alguns brinquedos. (BAR/F – E6T)

Às vezes eu vou pra biblioteca, mas eu brinco de...(por que você vai pra biblioteca?) hã...é legal, eu ajudo a arrumar os livros, as coisas...porque eu quero. Não então, é que no futebol são 11 minutos para os garotos e as garotas. O futebol que eu não gosto. É... nesse momento já era pra eu tá lá na biblioteca. (VIT/M – E1)

O depoimento da aluna BAR explicita exatamente como são as aulas do professor GIL e, ainda, sua ansiedade em ter aulas diversificadas, em que o professor ensine conteúdos com algum significado e não apenas “deixá-los brincar”. Mesmo na escola E1, em que a professora ROS propõe o futebol recreativo apenas nos finais de suas aulas, é uma prática contestada pelo aluno VIT, sendo ainda justificativa para sua evasão das aulas de Educação Física.

Considerações Finais

Os dados demonstram que os professores de Educação Física planejam conteúdos diferentes para 1º e 2º ciclo, enfatizando os conteúdos das abordagens psicomotora e desenvolvimentista para o 1º ciclo. O esporte é outro conteúdo que se diferencia, já que os professores optam por apresentá-lo aos alunos a partir do 2º ciclo.

Percebe-se que os professores de Educação Física sabem da necessidade de oferecer conteúdos organizados e sistematizados para cada nível de ensino, porém práticas repetitivas, pouca diversificação dos conteúdos e práticas pedagógicas descontextualizadas também se fazem presentes nos trabalhos dos professores pesquisados.

Alguns problemas também são observáveis como a ideia de “Educação Física como auxiliar das demais disciplinas”, no qual os professores se baseiam nos conteúdos oferecidos pelo professor pedagogo



para selecionar e oferecer atividades nas aulas de Educação Física, o que remete a perda de especificidade da área.

Quanto aos dados dos alunos, vale a pena refletir sobre as práticas e discursos recorrentes no dia a dia de muitos professores de Educação Física atuantes em escolas, tanto públicas como privadas, que, de um modo geral, se baseiam em desculpas como falta de materiais, de lugares adequados para a prática e falta de interesse dos alunos, para justificarem a ausência ou preferência por algum conteúdo específico da Educação Física.

Assim, nesta pesquisa, as falas dos alunos contradizem qualquer justificativa de senso comum dos professores de Educação Física escolar, demonstrando que qualquer prática quando é demais e não é diversificada, enjoa. E, os alunos sabem dizer, melhor do que qualquer outro ator da escola, sobre sua aula de Educação Física, verbalizando aquilo que aprendem de acordo com a prática de cada professor.

Referências Bibliográficas

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

COLL, C. e colaboradores. **Os conteúdos na reforma**: ensino aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo, Cortez: 1994.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física**: desenvolvendo competências. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2006.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Ms. Larissa Beraldo Kawashima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

IFMT – São Vicente

Dr. Cleomar Ferreira Gomes

Professor pesquisador FEF e PPGE – IE – UFMT

Endereço:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Campus São Vicente

Rodovia BR-364, KM-329, São Vicente da Serra - CEP: 78106-960

Santo Antônio do Leverger/MT

Email: lalabeka@hotmail.com / gomescleo@hotmail.com